

aconteceu no mundo *evangélico*

número 61 dezembro de 1987 ano VI

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

Escultura - BHI Reid

KARDEX

MC

PP

DOC. GERAL

()

()

()



200
1987

CONFEDERAÇÃO EVANGÉLICA DO BRASIL (1)

O dia 25 de junho de 1987 marcou uma nova etapa na vida da Confederação Evangélica do Brasil. Em solene reunião no Clube do Congresso de Brasília, foi empossada nova **Diretoria da Confederação**: Pr. Gidel Dantas, Deputado Federal, Igreja de Cristo, CE; 1º vice-presidente: Rev. Salatiel Carvalho, Dep. Federal, Igreja Assembléia de Deus, PE; 2º vice-presidente: Rev. Abival Pires da Silveira, Igreja Presbiteriana Independente, SP; 3º vice-presidente: Diácono Fausto Auromir Lopes Rocha, Dep. Federal, Igreja Batista, SP; secretário-geral: Rev. Guilhermino Cunha, Igreja Presbiteriana, RJ; 1º secretário: Dr. Daso Coimbra, Dep. Federal, Igreja Congregacional, RJ; 2º secretário: Rev. Manoel Ferreira, Presidente do Conselho de Pastores do DF, Igreja Metodista, DF; 1º tesoureiro: Dr. José de Oliveira Fernandes, Dep. Federal, Igreja Assembléia de Deus, AM; 2º tesoureiro: Dr. Milton João Soares Barbosa, Dep. Federal, Igreja Assembléia de Deus, BA. **Conselho Consultivo**: presidente: Rev. Karl Gotschald, Igreja Evangélica de Confissão Luterana. São membros do **Conselho Fiscal**: Antônio da Conceição Costa Ferreira, Dep. Federal, Igreja Assembléia de Deus, MA; Manoel Moreira de Araújo Filho, Dep. Federal, Igreja Assembléia de Deus, SP; e Othoniel Silva Martins.

A Mesa Organizadora foi composta por A Mesa Organizadora foi composta por: Dr. Joaquim Francisco, Ministro do Interior; Senador Marcos Maciel, Presidente do PFL; Deputado Carlos Sant'Anna, Líder do Governo na Câmara Federal; Dr. Aldo Fagundes, Ministro do Superior Tribunal Militar; Deputado Orlando Pacheco; Deputado José Mendonça, rep. do Grupo de Liderança Cristã do Congresso Nacional; Rev. Karl Gottchald, que procedeu à posse da nova diretoria; Rev. Manoel Ferreira; Rev. Isaías Maciel, presidente da Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil; Rev. Adail Sandoval, secretário da Sociedade Bíblica do Brasil, representando o Rev. Ivan Espindola de Ávila, último presidente da CEB; Pr. Estêvão de Souza e Prof. Renault Vieira de Souza (Boletim da Sociedade Bíblica do Brasil).



CONFEDERAÇÃO EVANGÉLICA DO BRASIL (2)

Um grupo de oito deputados evangélicos, governistas (presidencialismo, cinco anos) decidiu reeditar (fala-se de ressuscitar) a Confederação Evangélica que, há cerca de seis anos, não elegia diretores (o período era de dois anos). A notícia, surgida aqui e ali na imprensa secular, dá conta de um decidido apoio ao atual ocupante da presidência da República, a ponto de já contar com a facilidade de concessões de dinheiros públicos no montante de 108,5 milhões de cruzados.

Segundo informações levantadas com um dos atuais membros de uma diretoria provisória, eleita por dois anos e empossada (25/6/87) pelo Rev. Karl Gotschald (Igreja Evangélica de Confissão Luterana), a nova entidade ecumênica pretende dedicar-se a projetos de assistência social, reformular os antigos estatutos e convocar as Igrejas que tenham desejo de participar.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE MISSÃO E EVANGELISMO

O Conselho Mundial de Igrejas (CMI) está preparando a Conferência Mundial de Missão e Evangelismo, cuja realização está prevista para 1989. A Conferência, que irá discutir o papel missionário no mundo moderno, na perspectiva do movimento ecumênico, está sendo organizada pela Comissão Mundial de Missão e Evangelismo (CMME). Atualmente, a área de Missão Rural e Urbana do CMI mantém relações com mais de 500 projetos missionários em todo o mundo (AGEN, 29/10/87).

SECRETÁRIO GERAL DO CMI VISITA CUBA

Atendendo a um convite das igrejas cubanas, o Secretário-Geral do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), Emilio Castro, visitou Cuba no mês de setembro. Durante a visita, Emilio Castro pregou em várias igrejas e teve reuniões com dirigentes das igrejas cubanas, incluindo o arcebispo de Havana e o Núcleo Apostólico. Além do culto ecumênico na Igreja Metodista de Havana, em que foi o pregador, e de entrevista coletiva, Emilio Castro manteve contatos com altos funcionários do Governo, especialmente do Departamento de Assuntos Religiosos, e teve a oportunidade de estar com o presidente Fidel Castro, com quem discutiu vários assuntos (RÁPIDAS, novembro/87).

ABERTURA PARA A RELIGIÃO NA UNIÃO SOVIÉTICA

A abertura promovida pelo secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Mikhail Gorbatchev, está dando novas possibilidades de trabalho para a Igreja Ortodoxa naquele país. A informação foi dada pelo sacerdote da Igreja Ortodoxa, patriarcado de Moscou, Georgij Glouchik, que participou em Porto Alegre, juntamente com representantes de vinte igrejas de todo o mundo, de duas consultas ecumênicas internacionais, organizadas pelo CMI. Ele se mostra muito otimista com a "glasnost" — abertura política. "A idéia do socialismo", enfatiza, "é uma sociedade aberta e livre, com possibilidades para todo mundo. Mas a prática nem sempre foi correta. Agora, a liderança do país reconhece que houve muitos erros e realiza uma tentativa de tornar a vida mais democrática". O sacerdote acrescenta que já é possível usar os meios de comunicação para falar sobre as preocupações da igreja, o que nem se imaginava há 20 ou 30 anos (ZH, 17/11/87).

NOVAS FORMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Na busca de uma igreja missionária "em meio a esta caótica situação brasileira, onde vemos e ouvimos o sofrimento e o clamor do povo", a Região da IECLB, em mensagem às comunidades emitida durante o X Concílio Regional, realizado em Nova Petrópolis de 2 a 4 de outubro, conclama-as a articularem novos caminhos missionários. A mensagem denuncia os poderes econômicos dominantes que, "para o bem de seus próprios interesses e de outros grupos transnacionais, tornam a mera sobrevivência de nossa gente algo quase impossível", além de legitimarem "esta situação desesperadora através de um processo Constituinte manipulado e contrário aos anseios e necessidades populares". Admite, no entanto, que não basta mais "simplesmente denunciar estas situações de injustiça e não-vida", mas, a partir do envolvimento junto às bases, criar projetos alternativos de ação comunitária e pastoral, a favor de vida digna. "Precisamos aprender concretamente a ligar fé e vida, repensando e refazendo a estrutura e atuação da Igreja" no meio rural e urbano (Informação IECLB, novembro/87).

AJUDA ÀS VÍTIMAS DA FOME E DA SECA NA ZÂMBIA

Avança com impulso o Projeto de Atenção Pastoral, Testemunho e Serviço Ecumênico desenvolvido pelo Conselho para a Missão Conjunta na Argentina. Além de grupos de reflexão e estudo bíblico, o serviço está voltado para a construção de moradias para populações marginalizadas, a criação de um asilo para camponeses, a formação de grandes comunitárias e uma cooperativa avícola. Também está em marcha um projeto de trabalho de evangelização com estudantes universitários e a capacitação teológica de leigos através de seminários e cursos especializados. Este organismo ecumênico argentino está integrado pelas igrejas Discípulos de Cristo, Metodista, Reformada, Evangélica do Rio de la Plata e Associação a Igreja de Deus (RÁPIDAS, novembro/87).

ECUMENISMO NA MISSÃO

A comunidade cristã tem somado esforços no sentido de socorrer as vítimas da seca e da fome que afetam atualmente a Zâmbia. A Igreja Luterana da África Central doou cinco mil dólares que se destinaram a ajudar parte do meio milhão de camponeses que vivem nas zonas agrícolas produtivas do sudoeste da Zâmbia que estão ameaçadas pela fome causada por uma dramática seca. O governo holandês também doou uma boa quantia em dinheiro para os camponeses afetados, além da Igreja de Cristo dos Estados Unidos que prevê mobilizar fundos para ajudar aproximadamente 200 mil pessoas (RÁPIDAS, novembro/87).

DIÁLOGO DE ORGANISMOS CRISTÃOS

Um diálogo pastoral e conjuntural vem sendo desenvolvido por diferentes organismos evangélicos e ecumênicos da Nicarágua para definir as linhas de trabalho que são necessárias para as circunstâncias atuais. Segundo o Serviço Evangélico de Imprensa, que edita o Centro Intereclesial de Estudos Teológicos e Sociais (CIEETS), desde janeiro têm sido realizadas mensalmente reuniões, que reúnem, além do CIEETS, o Comitê Evangélico Pró-Ajuda ao Desenvolvimento, a Associação Nacional de Pastores da Nicarágua, o Centro Antonio Valdivieso e o Seminário Batista. Em cada reunião há reflexões bíblicas, análises da situação atual de cada país, além de informes do trabalho feito pelas instituições participantes (RÁPIDAS, novembro/87).

Chamado à participação no processo de paz

O Conselho Latino-Americano de Igrejas e o Conselho Nacional de Igrejas dos Estados Unidos fizeram um chamado às suas igrejas e aos cristãos para que intensifiquem seus esforços e estabeleçam um programa conjunto em favor da paz na América Central, já que o Acordo firmado pelos presidentes da Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador e Guatemala também busca esse objetivo. Além de resgatar para a América Central a negociação política como instrumento eficaz para a solução dos conflitos, o Acordo contém amplas propostas para o estabelecimento de bases sobre as quais os países e os povos centro-americanos possam desenvolver suas sociedades num sistema de autodeterminação e autodemocratização. Segundo o chamado, um acordo de tal importância, ante o gigantesco sofrimento que têm passado os povos da América Cen-

tral, desperta novas esperanças e merece o decidido apoio de todos aqueles que buscam a paz (RÁPIDAS, novembro/87).

A posição brasileira sobre o conflito na América Central é estratégica em termos de geopolítica. Do programa conjunto desses Conselhos surge um desafio às Igrejas no Brasil: pressionar o nosso governo a assumir uma posição firme a favor da paz, justiça e autodeterminação na América Central. A unidade dos cristãos em torno desse tema é muito importante, principalmente nesses dias em que contracenam mundialmente os acordos de desarmamento, que indiretamente atenuam os argumentos de dominação imperialista na América Central.

CMI DISCUTE JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO

Consulta promovida pelo Conselho Mundial de Igrejas (CMI), de 30 de outubro a 2 de novembro, em São Paulo, discutiu o posicionamento das Igrejas frente aos temas Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC). Ao todo, participaram 37 pessoas, representando as Igrejas Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Presbiteriana Unida, Presbiteriana Independente, Metodista e Episcopal, além da Igreja Católica. O Programa JPIC nasceu na Assembléia do CMI em Vancouver, Canadá, em 1983, fruto da preocupação crescente das Igrejas frente às ameaças e desafios colocados à humanidade às vésperas do século XXI. Na Consulta de São Paulo — com a presença do responsável do CMI pelo JPIC, o pastor metodista argentino Carlos Sintado —, a partir da análise da realidade social, política e econômica brasileira, debateram-se as formas de posicionamento das igrejas em face dos três temas, a nível dos processos educativos e religiosos e dos novos ministérios que elas têm desenvolvido, como no atendimento aos meninos e meninas de rua, as mulheres marginalizadas e a questão do negro (AGEN, 12/11/87).

IGREJA EPISCOPAL ELEGE BISPO COADJUTOR

A Igreja Episcopal de Porto Rico elegeu o bispo coadjutor que automaticamente assumirá o cargo de bispo diocesano em substituição ao bispo Francisco Reus-Froylan em 1989, ano em que completará 70 anos. A eleição do Rev. David Alvarez, de 46 anos, marca uma nova etapa na história da Igreja Episcopal: esta é a primeira vez que esta confissão de fé elege um bispo. A eleição envolveu toda a comunidade de fé episcopal. Cada clérigo, num total de 54, emitiu seu voto, da mesma forma que os delegados de 46 congregações (RÁPIDAS, novembro/87).

INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO EM CUBA

Aconteceu em Havana, Cuba, o Primeiro Encontro sobre "Justiça, Paz e Integridade da Criação", promovido pelo Conselho Ecumênico de Cuba e pelo Conselho Mundial de Igrejas. Participaram do encontro representantes de dez denominações evangélicas, destacando-se de modo especial a participação de jovens e mulheres. Alguns observadores comentaram favoravelmente sobre o grande interesse despertado pela temática da "integridade da criação" a partir da perspectiva de um país socialista (RÁPIDAS, novembro/87).

UDR NO GOVERNO

Segundo pesquisa, no Congresso Constituinte encontram-se pelo menos cinquenta e seis deputados e senadores ligados à UDR (União Democrática Ruralista). Ronaldo Caiado, presidente da entidade, diz que o número é de sessenta e setenta. A UDR ensina como evitar a desapropriação de fazendas e também recomenda aos fazendeiros a contratação de "vigilantes" — pistoleiros. Esta entidade, apesar de ser contrária aos anseios da grande maioria do povo brasileiro, tem livre acesso aos órgãos federais. Recentemente, Ronaldo Caiado foi recebido em Brasília pelo Ministro da Agricultura, Iris Rezende, pelo Ministro-Chefe da Casa Civil, Ronaldo Costa Couto, e pelo Ministro-Chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes, além de ter recebido elogios do presidente José Sarney (CIC, 20/10/87).

SINAIS DO REINO NA AÇÃO CONCRETA

Conclamando as comunidades a verem o que realmente está acontecendo no país, pedindo o seu empenho pela justiça e a carregarem as cargas uns dos outros, o pastor presidente da IECLB, Gottfried Brakemeier, em carta pastoral, manifesta preocupação com "o generalizado empobrecimento do povo brasileiro, do qual escapa apenas uma minoria". O Evangelho, diz, não permanece alheio a esta situação, que exige da comunidade cristã o empenho pela justiça.

PASTORES MANIFESTAM-SE CONTRA UDR

Vinte e sete pastores da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), atuantes no estado do Espírito Santo, manifestaram sua posição contrária à UDR. Em documento por eles assinado, dizem que a UDR está enganando os pequenos agricultores, dando-lhes falsa segurança para que se voltem contra a Reforma Agrária. Afirmam que ela é responsável pelo assassinato de pequenos agricultores, líderes sindicais, religiosos e advogados; quer que o Brasil continue sendo um país onde milhões morrem de fome, onde milhões vivem na escravidão e na miséria. Os pastores afirmam que "Deus não se cala diante da idolatria, da cobiça e avaréza que produz a fome, miséria e morte de milhões". E concluem: "A UDR não acredita na justiça e no amor de Deus. Quem se liga à UDR não pode mais se chamar cristão" (CIC, 10/11/87).

TITUINTE CONSTITUINTE CONSTITUINTE

"CENTRÃO" TEM DEPUTADOS EVANGÉLICOS

Um movimento suprapartidário, liderado pelo Centro Democrático do PMDB, tomou de assalto a Constituinte para evitar a predominância de teses progressistas na Constituição — especialmente os capítulos referentes às ordens econômicas e sociais (estatização, estabilidade, jornada de trabalho e reforma agrária). Entre os principais articuladores do grupo estão os deputados evangélicos Daso Coimbra e Gidel Dantas, presidente da Confederação Evangélica do Brasil. A principal estratégia do grupo — chamado "Centrão" — localizou-se

na alteração do Regimento Interno da Constituinte para a votação do projeto em plenário.

O presidente Sarney fez chegar ao conhecimento do presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, que esse movimento transcende a qualquer orientação do Planalto, ainda que esteja havendo uma coincidência de interesses, como na questão do sistema de governo. O deputado Ulysses Guimarães reuniu-se com os principais articuladores do grupo para negociar pontos polêmicos da nova Constituição — como estabilidade no emprego e reforma agrária —, além das modificações ao Regimento Interno da Constituinte. De-

LUTERANOS DESENVOLVEM TRABALHO ESPECIAL COM CRIANÇAS

O Serviço Médico-Educacional de Atendimento em Reabilitação (SEMEAR), criado pela Igreja Luterana em 1985 e que teve suas instalações próprias inauguradas no mês passado, está desenvolvendo um trabalho inédito no Estado do Rio Grande do Sul: o atendimento de crianças com deficiências mentais educáveis na faixa pré-escolar (quatro a seis anos de idade), permitindo que possam prosseguir os estudos em escolas regulares já a partir da primeira série ou da segunda. As crianças chegam ao SE-

MEAR pela dificuldade em aprender tarefas rapidamente absorvidas pelas demais crianças, como recortar, andar de bicicleta e pular corda. Atualmente, as crianças passam o dia inteiro no estabelecimento, com atividades pedagógicas pela manhã e recreativa à tarde, sendo atendidas por cinco professores especializados, três psicólogos e um médico. Contando apenas com colaborações espontâneas dos alunos, carentes em sua maioria, o SEMEAR subsiste basicamente às custas das doações da Igreja Luterana, além de um convênio com a LBA e com o fornecimento da merenda pelo MEC (ZH, 17/11/87).

Centenário da Abolição da Escravatura

Muitas atividades estão programadas para comemorar o primeiro centenário da abolição da escravatura no Brasil. Além do objetivo de resgatar a verdade histórica sobre a abolição, pretende-se contribuir para fortalecer a democracia racial, combater o racismo camuflado ainda hoje existente e promover a valorização das minorias raciais que integram o povo brasileiro. O Ministério da Cultura criou a Comissão do Programa Nacional do Centenário da Abolição e nomeou, entre outros, o pastor metodista negro Antonio Olimpio de Sant'Ana para integrar esta Comissão. O Rev. Sant'Ana é também Secretário Executivo da Comissão Ecumênica Nacional de Combate ao Racismo e está envolvido na promoção de palestras, seminários, celebrações, distribuição de material, etc., voltados para o combate ao racismo (Notícias do CONIC, outubro/87).

Os cem anos de Abolição da Escravatura completam um século de legitimação no novo tipo de exploração do homem pelo homem no Brasil. Se considerarmos que a maior parte da população negra no nosso País é trabalhadora, ela sofre uma dupla opressão: a sobrevivência com um salário mínimo menor do mundo e com discriminações que reduzem as oportunidades de trabalho, aumentaram a repressão policial e a colocaram em moradias que, até hoje, são heranças de uma emancipação caótica e desumana para os negros, porém lucrativa e organizadora para os ex-donos dos escravos. Que escravidão, afinal, foi abolida?

TE CONSTITUINTE CONSTITUINTE CO

pois do impasse entre as duas partes sobre o novo Regimento, Ulysses convocou uma nova reunião para saber quais as propostas de mudanças para os pontos polêmicos.

O deputado Daso Coimbra foi o interlocutor do "Centrão", ao apresentar os nomes dos constituintes que o apóiam e o "Manifesto à Nação". O manifesto defende a livre iniciativa como "propulsora do progresso" e a igualdade de oportunidades como "fundamento de uma vida digna e pacífica". Nega a vinculação "com qualquer grupo ou instituição externa ao plenário da Assembléia Nacional Constituinte" e diz que seu projeto de resolução "não pretende

a substituição global do projeto".

Na votação do projeto em plenário ficaram bastante evidentes as polêmicas entre o "Centrão" e os progressistas. A esquerda pretende propor emendas para mudanças no papel constitucional das Forças Armadas, liberdade de organização sindical, imissão imediata da posse de terra no caso de desapropriação para fins de reforma agrária e democratização das comunicações. O "Centrão" pretende o contrário: manter o papel das Forças Armadas e o estado de defesa, modificar o conceito de empresa nacional e promover mudanças nos capítulos da ordem econômica e social. (Aconteceu, novembro/1987)

ESPAÇOS PARA O LEIGO DENTRO DA IGREJA

Com 1.159 jovens inscritos, realizou-se em Ituporanga, SC, nos dias 10-12 de outubro, o Terceiro Encontro Jovem da IECLB, tendo como tema central "Pela Bíblia Deus fala contigo". O pastor Martin Weingaertner, um dos principais organizadores do encontro, afirmou que esse evento tem o objetivo de abrir brechas para o trabalho do leigo dentro da Igreja. O pastor destacou que "o leigo tem espaço na Missão Evangélica União Cristã (MEUC), mas não acha espaço na IECLB". Segundo ele, a falta de espaço para o trabalho leigo se dá pelo "pastoralismo", com a centralização do poder. O segundo motivo, alega, "é ideológico, ou seja, incapacidade de refletir a diversidade dos dons".

ATENÇÃO A CRIANÇAS DE RUA

O Serviço de Ajuda à Criança de Rua, que a Igreja Evangélica do Rio de la Plata coordena na cidade de Morón (grande Buenos Aires), vem desenvolvendo desde o começo do ano o seu projeto de atenção integral a crianças e adolescentes de ambos os sexos, entre a faixa de 3 a 14 anos. As crianças se dirigem diariamente ao Centro de Ajuda onde, além de receber alimentação adequada, desenvolvem tarefas educativas que compreendem oficinas de carpintaria e de cozinha, apoio escolar e recreação. Na parte da tarde, elas freqüentam uma escola na proximidade para realizar seus estudos primários ou receber instrução segundo o plano nacional de alfabetização (RÁPIDAS, novembro/87).

DEPUTADO EVANGÉLICO CONTRA INTERESSES POPULARES

Uma articulação do governo Sarney, de alguns parlamentares do PMDB, PFL e PDS e do empresariado nacional e estrangeiro gerou o projeto de resolução para mudar o regimento interno da Assembléia Nacional Constituinte entregue no início de novembro ao presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães. Com este projeto abrem-se as possibilidades de mudanças nos artigos que instituem a estabilidade no emprego, novos direi-

tos trabalhistas, o sistema parlamentarista de governo e o mandato de Sarney para quatro anos. Esta união de forças formalizou a existência da União Brasileira dos Empresários (UBE), a primeira central única empresarial do país, com objetivos explicitamente políticos e interesses diametralmente opostos às propostas populares. Nesta operação, os constituintes com maior envolvimento são: Amaral Neto, Delfim Neto, Roberto Campos e o evangélico Daso Coimbra (Gazeta Mercantil, 7-9/11/87).

"DÍVIDA EXTERNA É IMORAL"

A dívida externa da América Latina é imoral por sua origem, seu propósito e suas conseqüências, afirmou o bispo Federico Pagura, presidente do Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), em um painel sobre a dívida externa que se realizou recentemente em Quito, Equador. Federico Pagura qualificou a dívida de imoral por suas origens pelo fato de que em vários países latino-americanos ela foi contraída pelos próprios governos e pela pressão dos governos industrializados; imoral por seus objetivos já que ela armou as ditaduras e fortaleceu a repressão; imoral por suas conseqüências que tornam difícil, senão impossível, o desenvolvimento equilibrado. A exploração dos pobres, disse Pagura, é condenada sistematicamente pela Bíblia.

Uma agência alternativa de notícias

Promover informações acerca do pensamento e ação das igrejas e cristãos no mundo; estimular e acompanhar o processo de unidade e cooperação entre os países do Terceiro Mundo e destes com os países industrializados. Com esses propósitos, um consórcio de organizações cristãs examina a possibilidade de formação de uma agência de notícias, denominada Agência Latino-Americana e Caribe (ALC), de cunho ecumênico, alternativo e participativo. Uma consulta para tratar de sua viabilidade aconteceu em Buenos Aires no mês de setembro com a participação do CLAI, do Conselho de Igrejas do Caribe, da Associação Mundial de Comunicação Cristã e de Luteranos Unidos em Comunicação. A ALC quer produzir e difundir materiais que busquem melhorar a percepção dos problemas e processos sociais por parte dos meios de comunicação. Contribuirá, assim, para uma percepção mais próxima da realidade por parte da sociedade, já que a visão tradicional tem sido forte-

mente condicionada pelos valores culturais do sistema transnacional de informação (Informação IECLB, novembro/87).

É grande a esperança de que a iniciativa da Agência Latino-americana e Caribe (ALC) vingue. Dentro de um contexto mundial em que o monopólio da informação se faz presente através das grandes agências internacionais, com a função essencial de não somente distorcer as notícias, mas submetê-las ao filtro claramente conservador dos grupos dominantes, formando ideologias para manter o status quo, se faz necessário e urgente um canal de comunicação alternativo que permita uma visão mais próxima da realidade dos países do Terceiro Mundo. A partir daí, processos sociais serão melhor compreendidos e se constituirão em elementos importantes para a democratização dos países, que passa necessariamente pela democratização dos meios de comunicação.

Vaticano manifesta-se sobre documento do CMI

A Igreja Católica Romana respondeu oficialmente ao Documento sobre Batismo, Eucaristia e Ministério (BEM) elaborado pela Comissão de Fé e Constituição do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). Para a Igreja Católica, o texto sobre batismo "está enraizado na fé apostólica reconhecida e professada pela Igreja Católica e que na declaração sobre eucaristia, nós, católicos, podemos reconhecer muitos elementos que correspondem à compreensão e à prática da fé apostólica". O documento qualifica o BEM como "um resultado significativo e uma contribuição do movimento ecumênico que demonstra claramente que se estão realizando grandes progressos no processo da unidade dos cristãos... Nos comprometemos a segui-lo junto a outras igrejas e comunidades eclesiais". Comentando a importância da resposta do Vaticano, o diretor de "Fé e Constituição" do CMI, Günther Gassmann, ressaltou que "é a primeira vez na história do movimento ecumênico que a Igreja Católica responde oficialmente a um documento ecumênico, o que comprova o seu compromisso e sua plena participação no movimento ecumênico global" (Prensa Ecueménica, 23/10/87).

ENCONTRO ECUMÊNICO REÚNE PASTORAL INDÍGENA

Cristãos do Paraguai, Chile, Brasil e Argentina estiveram reunidos durante duas semanas no Encontro Ecumênico de Pastoral Indígena do Cone Sul, promovido pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI). Depois de analisar e avaliar o compromisso junto aos povos indígenas dos países participantes, foi redigido um documento ao final do encontro que destacou que "em vésperas da comemoração dos 500 anos de evangelização do continente americano, escutamos uma vez mais o clamor dos indígenas e fazemos um apelo, a partir do Evangelho de Jesus Cristo, à consciência de mulheres e homens para ter a coragem evangélica de abandonar posturas parciais e discriminatórias e a considerar o que têm significado estes cinco séculos de evangelização que, além de invasão destas terras, instaurou um aberrante sistema colonial nas Américas e introduziu relações de dominação e exploração que ainda persistem" (RÁPIDAS, novembro/87).

Realmente o movimento ecumênico tem muitas facetas. Na trajetória do século XX podemos observar três grandes vertentes: a ação missionária, a unidade no serviço e o diálogo doutrinário. No conjunto, representam a presença completa da Igreja no mundo. A discussão da doutrina, entretanto, tem sido sempre a mais difícil, pois toca na questão da identidade das diversas confissões cristãs. Três temas doutrinários têm sido alvo de longo diálogo — o batismo, a eucaristia e o ministério — e alguns avanços significativos já foram alcançados. Reconhece-se que o progresso ainda não foi suficiente, barreiras ainda precisam ser ultrapassadas. A impossibilidade da intercomunhão plena, como aparece no último Código de Direito Canônico da Igreja Católica Romana tem sido motivo de constrangimento e dificuldades. Afinal a participação comum na mesa do Senhor é um sinal imprescindível da unidade. Mas cremos que o Espírito Santo vai possibilitar mais um passo na caminhada ecumênica, vencendo também esse obstáculo.

CLAI MANTÉM DIÁLOGO COM IGREJAS PENTECOSTAIS BRASILEIRAS

Cerca de 25% das Igrejas que constituem o Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI) são pentecostais, mas nenhuma delas é brasileira. Buscando superar esta situação, o CLAI, através de seu secretário regional para o Brasil, pastor Sergio Marcus Pinto Lopes, iniciou diálogo com três das maiores Igrejas pentecostais brasileiras: Assembléia de Deus, Evangelho Quadrangular e Brasil para Cristo. Em companhia do primeiro vice-presidente do CLAI, o pastor Gabriel Vaccaro, o pastor Sergio Marcus visitou aquelas igrejas pentecostais em Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. Ele entende que "apenas no futuro poderemos saber os resultados" do diálogo com as Igrejas pentecostais. E explica também que "razões históricas" fizeram com que pentecostais brasileiros não aderissem ao CLAI, e acrescenta afirmando que a ampliação do diálogo serve para "a diluição de más informações sobre o CLAI" (AGEN, 26/11/87).

METODISTAS PROMOVEM SEMINÁRIO DE MÚSICA

Vai acontecer de 3 a 9 de janeiro em Piracicaba, SP, o Seminário de Música promovido pelo Núcleo Universitário de Cultura da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), com o apoio da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista e do Centro de Filosofia e Teologia da UNIMEP. O Seminário é oferecido às pessoas que saibam ler música e que estejam na liderança musical dos trabalhos da Igreja ou que desejem preparar-se para isto, e inclui cursos de Teoria (Harmonia e Composição), Canto, Prática e Regência Coral, além de oficinas sobre a arte no culto cristão, uma análise sobre a hinologia protestante, culto e criatividade. Para maiores informações o endereço da UNIMEP é: Rua Rangel Pestana, 762 — Piracicaba — CEP. 13.400, tel.: (0194) 33-5011 ramal 183.

IGREJA MENONITA EM HONDURAS JÁ TEM PASTORA

"Este é um momento histórico para a Igreja Menonita, não somente aqui em Honduras mas em toda a América Central. Hoje estamos dando as boas-vindas oficiais à irmã Lourdes Alvarado como pastora desta congregação na Colônia Lopez Arellano". Foi assim que Isaías Flores, presidente da Igreja Evangélica Menonita, iniciou o culto especial de instalação da primeira mulher pastora em uma igreja menonita na América Central. Lourdes Alvarado expressou seu desejo de servir à congregação e de ser uma amiga de todos. "Espero que possamos trabalhar juntos", afirmou (RÁPIDAS, novembro/87).

PERDA NA LUTA PELOS DIREITOS HUMANOS

O Secretário-Geral da Federação Luterana Mundial enviou há poucos dias um telegrama ao presidente salvadoreño José Napoleão Duarte, expressando a lastimável perda que significou o assassinato do presidente da Comissão Salvadoreña pelos Direitos Humanos, Herbert Anaya, com as palavras: "A morte, pela violência, deste homem honesto que ousou falar a verdade em El Salvador, é um choque em qualquer lugar para a causa da justiça e da dignidade humana". Herbert Anaya, assassinado a tiros em fins de outubro, era o último membro vivo da Comissão Salvadoreña pelos Direitos Humanos, formada em 1979. Os outros membros foram também assassinados (CIC, 10/11/87).

Consejo Latinoamericano de Iglesias
Conselho Latino Americano de Igrejas
Secretário Regional para o Brasil
Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
Caixa Postal 55202/04799 - São Paulo, SP

• **Estudos teológicos para a Assembléia publicados em Espanhol**

Como parte do material preparatório para a Assembléia Geral a realizar-se em 1988, a Junta Diretiva do CLAI encomendou a vários pensadores latino-americanos estudos teológicos sobre o tema e subtemas a serem examinados pelos representantes das Igrejas. Aceitaram o desafio e escreveram estes artigos os seguintes teólogos e pensadores: Mortimer Árias, Walter Altmann, Guilherme Cook, Roger Velasquez, Adolfo Ham, Elza Tamez e Juan Sepúlveda. Eles compreendem uma gama representativa das denominações presentes no CLAI: luterana, metodista, presbiteriana, pentecostal e batista. Seus estudos foram agora publicados por *Pastoralia*, revista do Centro Evangélico Latino-Americano de Estudos Pastorais, CELEP, e serão enviados pela Secretaria Geral do CLAI aos diversos delegados e delegadas eleitos pelas Igrejas. Outras pessoas interessadas em conseguir exemplares dessa revista deverão escrever ao Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais, Caixa Postal 6, Campinas, SP, 13001. Cada exemplar custa Cz\$ 250,00.

• **CLAI e CNIC (EUA) se associam na promoção do processo de paz para América Central**

O Conselho Latino-Americano de Igrejas e o Conselho Nacional das Igrejas de Cristo, dos Estados Unidos, assinaram um acordo de colaboração mais intensa na promoção do processo de paz para a América Central, pedindo às Igrejas que compõem os dois organismos todo o apoio possível para que isto se torne uma realidade naquela conturbada área do continente. O Acordo de Paz de 7 de agosto, assinado pelos Presidentes da Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador e Guatemala, mostrou a urgência desta medida. Como resultado dela, foram encaminhadas várias providências a curto e a longo prazo. Entre as primeiras destacam-se visitas de alto nível aos Presidentes centro-americanos e a outros setores políticos, diplomáticos e religiosos demonstrando o apoio das Igrejas à paz na Região. Entre as medidas a longo prazo — a se desenvolverem em 1988 — constarão visitas aos países integrantes do Grupo de Contadora e do Grupo de Apoio, inclusive o Brasil. As Igrejas serão solicitadas a incluir em suas celebrações do Advento, no primeiro domingo deste período do calendário cristão, um Dia de Oração pela Paz, a partir de 1988.

• **Faleceu Orlando Costas, ex-Vice-Presidente do CLAI**

O mundo evangélico entristeceu-se com a notícia do falecimento do Pr. Orlando Costas que, entre 1979 e 1980, foi Primeiro Vice-Presidente do CLAI, ainda em seu período de formação. Orlando Costas era afiliado à Convenção Batista Americana, muito conhecido especialmente no mundo hispano-americano por seus livros e por seu trabalho no programa de Evangelização em Profundidade. Foi um dos fundadores do CELEP, em 1973. Em 1980 passou ao Seminário Batista do Leste, em Filadélfia, como professor de Missiologia e como responsável pelo programa hispânico do seminário. Desde 1984 estava no Seminário Andover Newton, como deão acadêmico e como professor de Missiologia na cátedra Judson. Faleceu aos 5 de novembro, vitimado por um câncer, com 45 anos de idade.

Em carta aberta dirigida à sua família, Felipe Adolf, Secretário Geral do CLAI, escreveu: "Foi até sua morte um lutador pela unidade dos cristãos e defensor da proposta de unidade que o CLAI encarna e que ele mesmo ajudou a esboçar. Obrigado, Orlando, por haver-te prestado a ser instrumento daquele que te redimiui! Descansa na paz do Senhor!".

• **CLAI acompanha eleições no Haiti**

Uma delegação composta de representantes do CLAI, do Conselho Nacional de Igrejas (EUA), do Conselho Mundial de Igrejas, da Conferência de Igrejas do Caribe e de *Pax Christi* (uma organização europeia católica) visitou o Haiti na época das eleições gerais que deveriam eleger o novo Presidente daquele país. O objetivo da visita era compor uma comissão internacional de observadores, que evidenciariam à Junta provisória do governo o interesse das Igrejas Cristãs em que houvesse tranqüilidade, segurança e confiabilidade no processo eleitoral, ameaçado pelas forças armadas e por remanescentes dos "Tonton Macoutes", a célebre e corrupta polícia política do ex-ditador Jean Duvalier. A delegação — que foi integrada pelo Dr. Prócoro Velasquez Filho, de São Paulo, como representante do CLAI — sofreu uma série de atropelos, juntamente com jornalistas estrangeiros, um dos quais foi assassinado friamente por militares, a 30m do local onde se encontravam os representantes das Igrejas. Como é do conhecimento público, a Junta cancelou as eleições em meio à sua realização, em um ambiente de distúrbios e tiroteios, que ocasionaram centenas de mortes em todo o país.

Confederação Evangélica do Brasil

Tomamos conhecimento, sem muito entusiasmo, do "ressurgimento" da Confederação Evangélica do Brasil, por iniciativa bastante ambígua de oito deputados federais, todos — segundo notícia dos jornais seculares — de posição claramente pró-governo Sarney. Não fossem as ambigüidades e as dúvidas, até poderíamos aplaudir, mas preferimos levantar alguns questionamentos e estranhezas.

1. *Batistas e líderes da Assembléia de Deus sempre foram avessos a organismos ecumênicos. Na antiga Confederação jamais quiseram participar. Agora eles aí estão. Mudança?*

2. *Nenhuma notícia até aqui nos diz de qualquer Igreja que oficialmente tivesse decidido reorganizar a referida Confederação.*

3. *Do item anterior, decorre que se está "ressuscitando" uma Confederação não fundamentada em propostas ecumênicas entre Igrejas evangélicas, mas em cima de uma política de apoio ao governo.*

4. *É muito estranho que as Igrejas representadas — Assembléia de Deus, Batista, Igreja de Cristo, Congregacional, Presbiteriana do Brasil, Independente, entre outras, as quais sempre pregaram a separação Igreja/Estado — aceitem 108 milhões e meio de cruzados, a fundo perdido, de entidades governamentais, agravado o fato por serem verbas conseguidas por parlamentares favoráveis ao governo e seus interesses.*

Uma das notícias (Revista da Sociedade Bíblica) ainda acrescenta, às Igrejas já citadas, informe da participação direta e indireta de: um pastor da Igreja Luterana (deu posse à diretoria), o presidente da Ordem dos Ministros Evangélicos do

Brasil, um secretário da Sociedade Bíblica e também representante do último presidente da Confederação histórica.

Mas o que era a Confederação Evangélica do Brasil que teria sido desativada (morta?) e agora querem ressuscitar?

A Confederação Evangélica nasceu por inspiração do Rev. Erasmo Braga (1932) e teve, até à década de 60, a representação oficial de Igrejas como Episcopal, Presbiteriana, Independente, Evangélica de Confissão Luterana, Presbiteriana do Brasil, Reformada, Congregacional. Durante mais de trinta anos desenvolveu uma ação representativa de alto nível, prestando serviços nos campos da assistência e ação social, educação cristã, hinologia etc. Era respeitada no Brasil e no exterior. Teve seu apogeu na Conferência do Nordeste (1962) e começou a declinar após 64, em vista do servilismo de algumas lideranças para com os regimes militares que se instalaram no País. Inclusive participaram eles da "caça às bruxas" que se desencadeou, numa colaboração aberta com a "Nova Ordem".

Embora saibamos que, de 64 a nossos dias, a Confederação foi paulatinamente diminuindo suas atividades, não consta que ela tenha passado por um ato oficial de dissolução. Donde nos parecer que "ressuscitá-la" assim, desse modo tão antagônico a suas origens e história, é fato que não provoca muito entusiasmo. É uma associação de evangélicos apenas. A Confederação Evangélica de Erasmo Braga, de Benjamim Mourais, de Antônio Campos Gonçalves, de Jorge César Mota, de César Dacorso Filho, de Jorge Bertoluzzo Stella e de tantos outros não merece uma ressurreição assim.